A santidade “é intrínseca e conatural a Fátima”, afirma reitor do Santuário

Fátima celebra Solenidade de Todos os Santos, fazendo coincidir com este feriado a entrada em vigor do horário de inverno nas celebrações

A santidade, que a Igreja Católica assinala hoje de forma especial, é “conatural e intrínseca a Fátima” disse esta manhã o reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, na homilia da Missa da Solenidade de Todos os Santos na Basílica da Santíssima Trindade.

“A santidade é intrínseca e conatural a Fátima, porque toda a Mensagem tem como horizonte conduzir-nos a Deus” e porque “nos seus protagonistas encontramos o enorme desejo de serem santos e o esforço diário para serem humildes, misericordiosos, bondosos e próximos de Deus” disse o responsável pelo santuário de Fátima.

“Fátima é, por isso, uma escola de santidade”, acrescentou o Pe. Carlos Cabecinhas sublinhando que a celebração desta Solenidade em Fátima “é convite para darmos

graças a Deus por tantos frutos de santidade" que, ao longo de cem anos, Fátima ofereceu ao mundo.

O sacerdote, que presidiu à Missa das 11h00 do programa oficial, que esta quinta feira voltou a ser celebrada na Basílica da Santíssima Trindade por causa da entrada em vigor do horário de Inverno, afirmou, ainda, que "esta escola de santidade que tem Nossa Senhora por mestra" desafia os cristãos a deixarem-se estimular pelos "sinais de santidade dos mais humildes".

"A santidade não reside em grandes milagres", disse o reitor, convidando os peregrinos a deixarem-se tocar pela santidade dos que vivem perto de nós, que sendo simples são "verdadeiros rostos vivos de Jesus Cristo".

"Quando olhamos à nossa volta nós identificamos alguns santos. É esta `santidade de ao pé da porta´ – uma expressão usada pelo Papa Francisco na exortação apostólica Gaudete et Exsultate- que somos convidados a seguir". Uma santidade "que nos é acessível não pelas nossas forças mas porque nos é dada por Deus", explicitou o reitor.

O Pe. Carlos Cabecinhas sublinhou a exigência de santidade na vida dos católicos.

"A santidade não é um conceito ou abstração mas um rosto concreto daqueles que se transformaram na imagem viva do rosto de cristo" disse destacando que não se trata

"de um privilégio para alguns eleitos ou escolhidos" mas "é a vocação de todos nós" e o caminho para lá chegar "é o das bem-aventuranças".

"Este é o caminho que a liturgia deste dia nos apresenta e o Papa nos convida a seguir", frisou destacando que "as bem-aventuranças proclamam antes de mais a primazia de Deus e os santos são aqueles que sabem confiar as suas vidas a Deus".

Hoje entra em vigor o horário de inverno no Santuário de Fátima e por isso o programa celebrativo do Santuário também sofre algumas alterações, que se prolongarão até à Páscoa.

Durante este período, a celebração da Missa das 11h00, de segunda a sexta-feira, passa para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e ao sábado e domingo para a Basílica da Santíssima Trindade.

Com o novo horário, a Missa dominical na Capelinha das Aparições é alterada para as 12h30, e a hora de reparação ao Imaculado Coração de Maria, na Capelinha das Aparições, passa a realizar-se apenas aos sábados e domingos, às 14h00. Deixam também de estar calendarizadas celebrações oficiais noutros idiomas, mantendo-se a possibilidade de marcações pontuais.

Durante o horário de inverno, o posto de informações do Recinto de Oração estará de portas abertas entre as 9h00 e as 18h00, e o atendimento na Reitoria será feito, de segunda a sábado, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

---

www.fatima.pt/pt/news/a-santidade-e-intrinseca-e-conatural-a-fatima-afirma-reitor-do-santuario